Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

A T A

ATA da Décima Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Segundo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, realizada aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa.

Aos quatorze dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na Avenida Capitão Ene Garcêz número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos realizou-se a Décima Segunda Sessão Ordinária do Trigésimo Segundo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora Odete Irene Domingues e Secretariada pelo Senhor Vereador Francisco de Assis Rodrigues. A Senhora Presidente determinou ao Senhor Secretário proceder a chamada dos Senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Eulina Gonçalves Vieira, Maria de Lourdes Pinheiro, Gilberto Inácio de Araújo, Flávio dos Santos Chaves, Rodolfo de Cliveira Braga, Ruben da Silva Bento, Salomão Afonso de Souza Cruz , César Augusto de Souza Dias e Otoniel Ferreira de Souza. Constatando-se quorum legal e regimental a Senhora Presidente declarou aberta a sessão ordinária do dia quatorze de novembro de mil novecentos e noventa. Em seguida determinou ao Senhor Secretário proceder a leitura dos EXPEDIENTES. EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO. Ofício número quatrocentos e oitenta e e sete barra noventa, da Prefeitura Municipal, encaminhando anexas cópia do Balanço Financeiro e do Quadro de Entrada e Saída de Recursos, referente ao mês de Setembro barra noventa. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS. Ofício número quinhentos e trinta e três barra noventa, da Secretaria de Educação e Cultura, respondendo Indicação número trezentos e treze barra noventa, de autoria do Vereador Otoniel

Ferreira de Souza. Ofício número quinhentos e setenta e seis , barra noventa, do Sr. Wlademir Leite Correia, Chefe da Primeira Zona Eleitoral de RR, encaminhando Relação dos Suplentes de Vereadores.Ofício Circular número cento e sessenta e quatro , barra noventa, da Associação Comercial e Industrial de Roraima, encaminhando em anexo cópia de nossa CT/ACIR número cento e sessenta e um barra noventa, dirigida ao Sr.Superintendente Regional da Eletronorte. Correspondência recebida da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, encaminhando um exemplar da Constituição do Estado, assim como a relação dos seus dispositivos constitucionais, que carecem de regulamentação por lei complementar ou ordinária.Ofício Circular número zero zero um barra noventa, da Câmara Municipal de Ji-Paraná , encaminhando exemplar (es) da lei Orgânica do Município de Ji - Paraná. Ofício número setecentos e setenta e cinco barra noventa, da Abimaq Sindimaq, encaminhando um exemplar do trabalho "Política Industrial para a Indústria de Máquinas e Equipamentos". Telex recebido, informando realização do Curso de referência, fundamentado nos princípios da Constituição Federal.Telex recebido da Sra. Maria José Alves da Silva, Gerente de Treinamento e Recursos Humanos. Ofício número cento e quarenta e sete barra noventa, do Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Boa Vista, para a Presidente desta Casa Legislativa.Telex do Gabinete da Presidente, ao IBAM, sclicitando informações a respeito da eleição para a Mesa Diretora. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES. Indicação número trezentos e quarenta e cinco barra noventa, de autoria da Vereadora Odete Irene Domingues, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, que viabilize se possível, um reajuste salarial para os servidores municipais de trinta por cento. Este reajuste pode ser dividido em duas parcelas de quinze por cento em novembro e quinze por cento em dezembro.Indicação número trezentos e quarenta barra noventa, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento,indicando

ao Prefeito Municipal, estudar a viabilidade de construção de um calçadão no trecho entre a Av. Jaime Brasil e José Magalhães, na Av. Sebastião Diniz, Centro. Indicação número trezentos e quarenta e um, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento, indicando ao Prefeito, transportar a Usina de Lixo, localizada no bairro de Pricumã, para outro local a ser estudado pela Prefeitura de preferência fora do perímetro urbano. Indicação número trezentos e quarenta e dois barra noventa, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, estudar a legalização dos boxes comerciais instalados na galeria comercial do calçadão, entre as Av. Sebastião Diniz e Bento Brasil. Indicação número trezentos e quarenta e tres barra noventa, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento, indicando ao Prefeito Municipal estudar a viabilidade da prestar Assistência Técnica a pequenos hosticultores estabelecidos nesta cidade, nos bairros periféricos. Indicação número trezentos e quarenta e quatro barra noventa, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento, indicando ao Prefeito Municipal que sejam retirados os moradores localizados à margem da BR - Cento e Setenta e Quatro, Av. das Guianas, nas proximidades da ponte dos Macuxis, localizados em lotes doados pelo Município. Após a leitura dos Expedientes, a Sra. Presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Sra. Presidente, Sr. Secretário, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Hoje nós estamos realizando a última reunião ordinária do período legislativo. Essa reunião que serveria para fazer uma análise do trabalho, por nós realizado nesse período. Nós não o vamos fazer, preferível nos ater ao aspecto mais importante, que é sobre a situação política que o Estado de Roraima hoje passa. O meu partido, o PSDB, com uma decisão unânime da sua Executiva regional, resolveu apoiar o candidato Ottomar de Souza Pinto, no entanto, essa posição do partido, ela não obriga, porque o

partido, eu entendo, que haje de forma democrática que membros do partido por não pertencerem, inclusive ao Executivo Estadual, se coloque de maneira contrária a posição partidária. Eu para não deixar nenhuma posição dúbia, sobre a minha posição nessa eleição para governador, não apoio nenhum dos dois candidatos ao governo do estado. Eu tenho certeza, que nenhum dos dois candidatos com o meu apoio vai mudar o seu pensamento com relação a administração, quando ganhar a eleição e tomar posse em 1991. Eu conheço as duas administrações, porque os dois já foram Governadores, conheço o passado, o presente dos dois. A campanha suja que está se deslocando na televisão, quando a inexistência de proposta, nesse momento em que o Estado de Roraima está implantado, e nós deveríamos ouvir as coisas concretas, tentando viabilizar o Estado, a televisão mostra que os dois candidatos, estão muito mais preocupados com a agressão pessoal, do que com proposta ao governo. Em função disso, eu disse nos dois programas de rádio que eu participei "o povo tem que refletir , tem que pensar muito o que vai fazer, o povo, no meu entender , tem que votar na menos pior proposta que for apresentada".O que o povo que em 1991, na consolidação do estado, uma pessoa responsável que não persiga, não brigue e sim trabalhe para o desenvolvimento dessa terra. Se o que ganhar, fizer a consolidação do estado, eu serei o primeiro reconhecer e dar a mão a palmatória. Apartir de 1991, qualquer que seja o resultado da eleição, eu serei oposição como eu sempre fui, porque acho que o poder público está muito desgastado, tão corruído, exatamente pelo aquilo que nós temos ouvido nos horários gratuitos eleitoral. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Quando V.Excia.falou sobre a unanimidade dos membros ao PSDB, eu comunico à V. Excia. que sou Vereador pelo PSDB, fui candidato a Deputado Estadual pelo partido,e eu não comunguei. Então não existe unanimidade, se eu não dei o meu aval para tal. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Finalmente Sra. Presidente,

finalmente senhores Vereadores, finalmente minhas senhoras e meus senhores, nós ao longo desses dois períodos legislativos, procuramos nos pautar pela coerência. Nós entendemos que em muitas vezes, fomos até intransigente, mas em nenhum momento, nós agredimos pessoalmente nenhum dos membros que compõe esse Executivo Municipal. Ao contrário, de alguns Vereadores eu tenho ouvido agressões pessoais, ouvido, inclusive, referência à família. Eu acho que a questão da família, é uma questão séria e que deve ser respeitada, porque acima de tudo, a família é a constituição da base do cidadão. Eu jamais me referi à qualquer político aqui, de forma pessoal. Em dois anos nessa Casa, eu trabalhei muito mais por questionar desmandos administrativos, posturas políticas, do que por fazer alguma coisa em benefício da sociedade. Eu espero, que a nova Câmara que assuma, essas cadeiras aqui, realmente se volte para trabalhar em benefício da população. APARTE DO VEREADOR CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Nós tivemos êxito nas urnas, nessa eleição, justamente porque o nosso pensamento político é olhar para frente e trabalhar. V.Excia. deveria ter feito esse pronunciamento, dentro do seu partido, porque o candidato Getúlio Cruz, no primeiro turno só fez atacar. Por isso é que o Getúlio Cruz, apesar de ser um homem inteligente, não alcançou as eleições no segundo turno. obrigado. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu gostaria de dizer ao nobre Vereador César Dias, hoje Senador, que um dos maiores erros do homem público, é justamente revidar as agressões. Eu tenho certeza que ele como homem público, inteligente como é, ele está refletindo sobre isso, e eu posso afirmar com convicção, que na próxima eleição, o comportamento do Getúlio vai ser muito diferente. Eu digo à V.Excia. que o Getúlio tem a humildade de reconhecer erros, porque ele também é humano. APARTE DO VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Quanto ao seu pronunciamento, no que se refere ao apoiamento que o PSDB empreende ao candidato do partido Traba-

lhista Brasileiro, nos parece que houve uma maioria, e não foi somente a executiva do PSDB que decidiu apoiar a candidatura de Ottomar Pinto, ao Governo do estado de Roraima. Pelo o que nós observamos, todos os segmentos do partido, talvez até com exces- são de V.Excia., estavam presentes aqui, comemorando com a deci- são do Dr. Getúlio Cruz. Julgar se foi feliz ou não essa deci- são, o amanhã é que vai determinar. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu gostaria de dizer ao nobre Ve- reador, que eu não discuto a posição partidária. Eu estou anali- sando a minha posição pessoal. Fu acho que essa decisão para go- vernador ela tinha que ser decidida no primeiro turno. No segun- do turno, ela cria uma situação difícil para quem não chegou à esse segundo turno. Eu acho que seria uma posição muito intran- sigente da minha parte, se eu dissesse para as pessoas que elas devessem votar em branco, ou anular o voto. Fu acho que todo homem público tem que ter a coragem da decisão, e eu estou to- mando uma decisão. Apartir do ano que vem eu sou oposição.Eu te- nho certeza que nada daquilo que estão prometendo nessa campa - nha eleitoral, vão fazer e quem vai pagar é a população de bai- xa renda, que significa setenta por cento da população do esta- do de Roraima. APARTE DO VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO:Nos parece que o senhor se omite em apoiar qualquer um dos dois can- didatos. O bom senso sempre nos diz, que antes de pedir que al- guém vote em fulano ou no seu adversário, tome partido, traba - lhe, e decida no mínimo votar por aquele candidato. Se o Sr.não toma partido, por um candidato, obviamente que o Sr. não vai ter condições para chegar para o seu eleitor e dizer para ele: não vote em fulano. Porque o Sr. não está dando nenhuma creden- cial, não está dizendo ao seu eleitor se ele serve ou não serve para o seu estado. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: As pessoas tem me procurado, os meus eleitores, os meus amigos, à eles eu sempre digo que analisem as propostas , aquelas que forem menos pior, eles votem, mas correndo o risco

de votar no retrocesso econômico. Eu pessoalmente digo à V. Excia., que pelo passado e pelo presente que eu vejo, nenhum dos dois candidatos tem o meu apoio. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Exma. Sra. Presidente, eminentes companheiros Vereadores. Primeiramente eu gostaria de registrar com satisfação a presença dos eminentes Vereadores Naninho e Chico lá do São João do Baliza. Também agradecemos a presença dos eminentes companheiros Vereadores Paulo Magalhães Duarte, Almir França e Ovídio Vieira da Costa além da companheira Maria Alice de Andrade Gomes que apartir de janeiro estarão aqui defendendo os interesses da causa pública. Última reunião ordinária do período legislativo, em que nós, graças à Deus entendemos como parcialmente cumprida a nossa missão como Vereador deste Município, em duas legislaturas. Nunca, em nenhum momento nós deixamos de pecar, às vezes pelo excesso, mas afirmo categoricamente que em nenhum momento pequei pela omissão. Apenas eu e João Batista Fagundes, defendíamos que não poderíamos, ainda, sermos transformados em calgoria do estado, pela falta de infra-estrutura mínima necessária. As alegações que fazíamos àquela época, desde 1983, quando assumir o primeiro mandato de vereador, fazíamos com consciência própria de que nós não tínhamos estas infra-estruturas, e alegávamos e provávamos a falta das vias de acesso, a falta de energia elétrica. Responsavelmente não temo dizer isso. Os nossos legítimos representantes, na Câmara Federal, aprovaram nos termos da constituição, leiam se quizerem o artigo 235, que fala sobre a situação desse Estado. Daqui há oito anos, o Governo do Estado irá assumir o pagamento da folha dos funcionários públicos. Me mostre quais foram as novas economias geradas, ou pelo menos apresentadas à este pobre e miserável estado? Nenhuma. Em 1967, quando aqui aportei via Manaus pelo Rio Branco, nós tínhamos um rebanho de aproximadamente quatrocentas e vinte mil cabeças de gado. Uma das tradicionais famílias pecuaris

ta, presente aqui, Sr. Jaci de Souza Cruz, um dos meus profes-
sores na vida pública do início, é testemunha ocular do que fa-
lo. Nenhum governo se preocupou em investir nessa única econo-
mia, até porque a segunda trata-se de garimpo. Nós em nenhum
momento, deixamos de questionar quais os motivos e as razões
que levam esses mesmos políticos, assim se comportarem por in-
teresses unicamente pessoais, defendendo em causa própria os
seus interesses, esquecendo que o garimpeiro tem mulher,mãe e
filho. Esquecendo que naquela época, convivia em maior harmo-
nia do mundo o fazendeiro, o indio, a igreja e o garimpeiro .
Apartir de 1978, quando o projeto Rondon fez um levantamento
do espaço físico territorial, detectando as grandes jazidas mi-
nerais aqui existentes, na Fronteira da República Cooperativis-
ta da Guiana e da Venezuela. Nós começamos a sofrer problemas
gravíssimos, tais como o êxodo rural. Fizeram uma distribuição
imoral de pequenos grupos indígenas, para ocupar os espaços fí-
sicos, exatamente aonde estão os minerais, com interesses escu-
sos. Lamentavelmente, essa classe política está desmoralizada,
e eu ontem acabei de perder mais alguns créditos que eu ainda
outorgava com o meu próprio punho. Parabenizo a postura do Ve-
reador Salomão Cruz, pelo pronunciamento que fez hoje aqui,tal
vez até contrariando a sua própria família, ou parte dela, em
não se manifestar favoravelmente a candidatura que o seu irmão
o fez, decepcionando vergonhosamente, grande parte daqueles
que depositaram nas urnas alguns dos seus oito mil e poucos vo-
tos. Me recordo também que o meu ex-colega e companheiro Robé-
rio Bezerra de Araújo, tocado de dentro do seu gabinete,na Pre-
feitura Municipal de Boa Vista, pelo seu antagonista, que en-
trou com uma ação na justiça, com o abuso do poder econômico
contra o Dr. Getúlio Cruz, na época Governador do Estado, que
em consequência de uma centesa prolatada pelo Tribunal Regio-
nal do Estado do Amazonas, caçou o seu mandato. E ontem vergo-
nhosamente , sentava ao lado do seu antagonista. Eu posso pe-

car pelos excessos, mas não peco por omissão. Tive pouquinhos votos, mas apenas o suficiente para me dar o mandato de Deputado Estadual. Eu apresentei aqui, neste mandato, trezentas e vinte e três proposições ao Governador, ao Prefeito, à todas as autoridades constituídas nesse estado. Pedindo saúde,providências, educação, transporte, energia elétrica e respeito pela ccisa pública. E o povo me deu três mandatos, dois de Vereador e um de Deputado Estadual. Isso me orgulha, porque por onde eu passei , tenho condições de sobra para voltar. Este é o meu último pronunciamento como Vereador, pelo menos nessa legislatura. Daqui há quatro anos, talvez eu volte a me candidatar Vereador, para voltar aqui e continuar fazendo isso, mas eu espero fazer um bom trabalho como Deputado Estadual, fazer uma Constituição Estadual decente, nos termos adequados para o nosso Estado de Roraima. Eu peço ao Deputado Federal Rubinho, ao Deputado Federal Francisco, ao Senador da República César Augusto que lá em Brasília não esqueçam dos nossos eleitores que aqui estão.Eu acredito em três Deputados Federais: Ruben da Silva Bento,Francisco de Assis Rodrigues, Alceste de Almeida. Não tenho nenhuma procuração para assim fazer, mas eu sei que voces tem dignidade e irão responder afirmativamente àquelas pessoas que lhes deram esse mandato. Não troquem por cargos, dinheiro e por nada no mundo, porque a dignidade do homem não deve ser negociada.Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Sra. Presidente, novos companheiros Vereadores, senhores funcionários e demais pessoas aqui presentes nesta sessão ordinária . Inicialmente, eu gostaria de dizer da minha preocupação com relação ao pronunciamento do nobre Vereador Salomão Cruz. Sabemos que cada pessoa carrega consigo uma índole, fruto do seu comportamento que não é igual a ninguém. Quando, após períodos de desentendimentos políticos, tão somente porque passaram Ottomar Pinto e o Dr. Getúlio Cruz, ao longo da sua caminhada pública , e no curso das discussões do segundo turno, entendeu o Dr. Getú

lio Cruz, líder de um segmento considerado da classe política de Roraima, que pelo menos dos dois candidatos, um teria que ter respaldo do seu partido, e optaram pelo ex-aliado, o ex-companheiro, e uma pessoa a quem já havia convivido em tempos pretéritos, conhecendo os seus defeitos e as suas virtudes. O que me causa estranhesa é que o nosso nobre colega fique à margem do processo político, até porque, é em um momento de extrema infelicidade. O Estado em que o viu nascer, o estado em que, temos a absoluta certeza, não tem a credencial de nenhum dos outros, mais do que tem do próprio companheiro Salomão Cruz, porque hoje pode ser considerado o seu representante mais legítimo. Jamais deveriam nesse momento de reconciliação, separarem o político que teve mais de dois mil votos, ficar a margem do processo político, quando o seu próprio irmão, demonstrou aqui nessa Casa, o tamanho da grandeza do seu espírito político é a convivência dos contrários, é voce desfazer muitas vezes os desentendimentos, porque os políticos brigam e o povo é que padece . Por que guardar recentimentos, rancores? Me preocupa bastante o pronunciamento magoado do nosso companheiro Salomão Cruz. Eu tenho certeza que essa não é a sua conduta e nem a sua personalidade. Existe uma pessoa aberta, liberada, e mostrou com muita clareza, quando foi Governador o seu irmão, que em nenhum momento, vimos participar do governo de uma forma indecorosa. Jamais aproveitou da condição de ser irmão do governador para se aproveitar do cargo que ocupava. APARTE DO VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Primeiro, eu não fiz nenhum discurso de forma magoada, segundo eu disse que respeitava a posição partidária. Eu não disse que o partido teria que apoiar um ou outro. O partido decidiu e a decisão do partido é soberana, eu respeito. Eu no primeiro turno participei ativamente da campanha para governador. Eu posso criticar porque eu não fui omisso, agora muita gente aqui não participa, é omisso, e depois no discurso vem dizer que participa de alguma coisa e que nunca foi omisso. O mo

mento da conciliação, e acho que deve haver, mas no entento essa conciliação não sai do discurso. O que se vê é isso de ambos os lados, é alguém pensando que já ganhou ou que vai ganhar, para descontar tudo aquilo que sofreu quando viveu oposição . Eu não vou pregar o veto em branco e nem o nulo. Eu pessoalmente , não apóio nenhum dos dois candidatos. Eu entendo que a população de Roraima, na sua maioria, ainda não percebeu o momento histórico que a nós vivemos. Apartir do próximo ano nós não vamos ter mais aqui, os benefícios da União, jogando recursos para cá e as pessoas desviarem para o seu prazer. Apartir do ano que vem nós teremos que contar gota a gota, moeda por moeda todo o recurso que tem aqui. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu agradeço o aparte do nobre companheiro, que vem inclusive enriquecer o nosso pronunciamento.Essa posição é a minha ótica, é como vejo. É muito importante, hoje,esta conciliação dos partidos, até porque, fica difícil até para o povo se todos pensassem da forma com que V.Excia. está pensando, porque não teriam votos, seriam todos brancos e nulos. Apresentar aqui a minha preocupação, pelo pensamento também em colisão do nobre Vereador Otoniel Souza, porque discordou, chamou inclusive de meu ex-amigo, o nobre colega Robério Araújo, por ter participado deste encontro partidário no sentido de decidir os números do nosso Estado. O governador eleito, ele terá a sua frente a Assembléia Legislativa com vinte e quatro deputados estaduais, no Congresso Nacional com a bancada de oito deputados federais,e o Senado Federal como um escudo protetor dos interesses maiores do País e do Estado. Temos absoluta certeza, que apesar do poder fascinar, apesar das vantagens às vezes ultrapassar, até a conduta pessoal do homem, jamais haverá unanimidade para aceitar desmandos de comportamento. Essa história , que foi pelo nobre Vereador, de clima de já ganhou, isso não existe, porque política só se ganha após a contagem do último voto.APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu acho que o Ottomar

está fazendo o papel dele. O que eu discordei é que quando as adesões são ideológicas, eu concordo, quando são adesões fisiológicas eu discordo, até porque são adesões em troca de cargos públicos. Essas daí é que foram as minhas colocações. As promessas que ele fez, os cargos públicos oferecidos, ele, Ottomar , não cumprirá, até porque não cumpriu com amigos fiéis de tantas décadas. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu agradeço o aparte do Vereador, ao mesmo tempo em que queria apenas reforçar, que seria injusto que o candidato ao governo, Ottomar Pinto, do nosso grupo político procurasse-o assim, quase que unânime, de um partido que hoje, para mim, tem a maior legitimidade política por abrigar os políticos, na sua maioria da terra, e não dar nenhum apoio administrativo nos cargos que fazem parte do seu governo. Seria apenas convidar para apoiá-lo e depois não aproveitar aqueles mais capazes. Vou dar aqui um exemplo, como é o caso do Mozarildo Cavalcante, que em épocas passadas foi adversário de Ottomar, o próprio Robério Araújo , que tem a sua qualidade profissional. A experiência que vai trazer na equipe do governo. Obviamente nós esperamos que haja entendimento nisso tudo. Quando foi feito o convite de apoio, não foi pedido nada, apenas, eu acho que num gesto de grandeza,isso foi decidido de uma forma equilibrada. O apoio tem que haver na medida do que voce oferece. O leque de apoio ao nosso candidato, através dessas pessoas mais coerentes e que viram o outro lado. O senhor que já está aqui com quase vinte anos, eu que estou com um pouco mais de nove anos, o companheiro César com pouco mais de dez anos, e em apenas um ano e meio, o outro candidato conseguiu desestabilizar as classes políticas de Roraima, e esta Casa é prova disso. Por isso de seis candidatos a governador do primeiro turno, Dr. Getúlio Cruz, Neudo Campos, Bezerra Batista, Roberto Dagon e o quinto candidato Ottomar, isto é cinco, estão do mesmo lado e um ficou sozinho. Isto é uma lição de equilíbrio político ímpar na história. Gostaria de dizer mais

que as adesões aconteceu dia-a-dia, porque o grupo que acompanha o Dr. Getúlio Cruz no interior já estava calado porque o seu lider maior não tinha se manifestado, mas já estão começando a procurar os nossos interiores porque sabem que já houve a voz de comandomostra inclusive a unidade da eleição. Essa preocupação nossa é exatamente no sentido de que nós também cobremos posição do nosso candidato caso venha a ocupar o Palácio das Fronteiras. Voces me conhecem sabem das minhas posições duras inclusive muitas vezes assumindo como lider do grupo Ottomar Pinto mas sempre na medida das minhas limitações colaborar com o seu projeto político que sabemos é um projeto político dos que fazem política em Roraima. Quantas vezes tenho procurado conversar com respeito e determinação e ele tem me ouvido . Graças a Deus eu posso dizer isso aqui agora porque nunca fui do ôba, ôba quando se trata de política até porque não acredito que todos nós que estamos fazendo parte do processo político com a construção do novo estado tenhamos o direito de nos omitirmos e de ficarmos a margens das decisões políticas. A última sessão legislativa que participamos nesta Casa quero agradecer a todos os funcionários, quero dizer que aprendi muito nesta Casa. Talvez não tenha sido dos mais dedicados, mas foi o espaço foi o caminho pelo qual me conduziu a Câmara Federal apesar das minhas limitações. Quero dizer que aqui apesar das nossas diferenças políticas só deixei amigos e ampliei mais ainda. Quero dizer que todos nós que venhamos hoje ou amanhã ocupar cargos legislativos ou executivos deveríamos primeiro passar por esta casa. Sabemos que na escala assencional da política as Câmaras dos Vereadores é a escola onde aprendemos a dar os primeiros passos. Sei que apesar de encontrar no Congresso Nacional uma estrutura dura, procurarei na medida das minhas limitações não decepcionar os eleitores de Roraima. Sabemos que as composições e acordos já começam. Sabemos e temos sido procurados atravez

de telefonemas por pessoas influentes na República, Ministros, lider de partidos políticos, mas além deles temos a nossa res - posta e o nosso apoio porque eu acho que antes de conhecermos a escola não podemos emitir nenhum juízo de valor, nem tão pouco cedermos aos galanteios e as propostas. Continuarei na mesma trincheira de luta que me caracterizou aqui nesta Casa. E tenho absoluta certeza que em Brasília na Câmara dos Deputados irei cumprir com dignidade o meu mandato. Quero agradecer mais uma vez a Câmara Municipal de Boa Vista por ter me acolhido e dizer que lá no Congresso terei total empenho para ajudar no que for possível esta Casa Legislativa e dizer da minha gratidão e de meu apreço pelos companheiros. Obrigado pela convivência de to dos. Muito obrigado. Com a palavra a PRESIDENTE DA CÂMARA MUNI- CIPAL DE BOA VISTA: Srs. Vereadores, ilustres suplentes que es tão presentes nesta noite, os demais companheiros e funcioná rios que abrilhamtam essa noite de encerramento desse período legislativo. Eu quero me reportar aos meus oito anos de Vereança, desde 1983 eu iniciei o meu trabalho na Câmara Municipal . Iniciei com muita humildade, com muita vontade de aprender a le -gislar de aprender a trabalhar dentro de uma Câmara Municipal e aprender a dedicar o meu tempo especialmente aos problemas dos munícipes. Os oito anos que tenho de mandato legislativo, apren di muitas e muitas coisas, especialmente com os mais antigos da legislatura passada e muito mais ao retornar a esta Casa, por uma reeleição que demonstrou que o povo acolheu aqueles que apresentaram alguma coisa produtiva para que a comunidade aco - lhesse seus nomes e reelegesse novamente. Nessa caminhada que venho galgando no decorrer desses anos eu disse que ao retornar a esta Casa eu gostaria de concretizar muitas coisas que eu não tinha conseguido no primeiro mandato. O meu maior desafio foi o Pronto Socorro Municipal. Levantei a bandeira desde 1983 ter minei o meu primeiro mandato e não consegui construir o Pronto Socorro Municipal, reingressei no meu segundo mandato com este

01 - novo desafio de construir o Pronto Socorro Municipal e hoje já
02 - com um diploma de Deputada Estadual vejo uma estrutura que se
03 - rá conforme projeto Pronto Socorro Municipal. Eu quero com a
04 - graça de Deus que possa eu ser convidada para inaugurar esse
05 - pronto socorro municipal. Que foi a bandeira que tenho levanta
06 - do no decorrer desses anos para a melhoria da saúde do nosso
07 - município. Fora esse projeto eu tenho certeza o meu mandato
08 - foi muito feliz e vi e assisti a inauguração do centro de Zoo
09 - noses solicitação dos médicos veterinários e hoje nós temos
10 - banido a raiva atravez do sistema de vacinação. Mais um proje
11 - to nosso realizado da guarda Municipal cuja felicidade tive
12 - também de participar da implantação daquele órgão no Município
13 - de Boa Vista,projeto também de nossa autoria. A escola de en -
14 - fermagem do nível médio sempre nos preocupou o pessoal qualifi
15 - cado na área de saúde infelizmente não atende as necessidades
16 - das nossas enfermeiras porque muitas delas ainda são enquadra-
17 - das como prestadoras de serviços gerais e efetuam o trabalho
18 - de auxiliar de técnica de laboratório ou auxiliar de enferma -
19 - gem. Entre esses projetos eu posso citar outro como o tombamen
20 - to de prédios públicos, lei criada por indicação nossa. Para
21 - que nós não continuássemos vendo a nossa história, os nossos
22 - prédios destruídos pelos tombamentos que ocorrem no dia-a- dia
23 - e a nossa luta continua. Este ano de 1990 ano do Centenário do
24 - Município de Boa Vista nós tivemos também a satisfação de con
25 - quistar através de um pedido da Vereadora Odete a doação do
26 - prédio onde estamos instalados definitivamente foi doado pelo
27 - governador do estado ao Município de Boa Vista e hoje nós esta
28 - mos instalados num prédio que a nós pertence de fato e de di
29 - reito. E isto fica para a história consagrada através de uma
30 - placa em que diz que só esse ato enaltece a nós Vereadores e
31 - aos futuros porque aqui terão a sua Casa definitiva e jamais
32 - terão o temor de que abandonar a sua residência por não ter a
33 - sua própria casa. Ainda nas homenagens do Centenário fizemos

uma festa em que democraticamente foi apresentado nomes pelos nobres Edis de pessoas de relevantes serviços prestados nesses cem anos foram homenageados aqui na Câmara deixamos consagrados em memória póstuma aos ex-prefeitos e ex-vereadores nomes doados a ruas, porque a história tem que registrar e agradecer esses homens públicos que lutaram muito pelo desenvolvimento do nosso Município. E ainda não poderia deixar de registrar nesses oito meses que assumi essa Presidência dizer de que eu recebi um carinho muito especial de todos os funcionários e porque não dizer dos Edis desta Casa. Administrar não é fácil. Nós tentamos manter a parte administrativa sem os reclamos dos Edis, atendê-los sempre que foi possível as reivindicações, seus pleitos e conseguimos nesses oito meses conduzir esse trabalho chegando hoje ao término dessa última sessão ordinária dizer de que a Câmara Municipal hoje se não tem uma estrutura melhor, se não tem um melhor assessoramento não se pode em oito meses corrigir deficiências que vem se protelando de um ano para outro. Se é necessário mais tempo para que podéssemos fazer um trabalho mais eficaz. E volto a me dirigir aos funcionários e dizer de que embora mal interpretada tentei uma reforma administrativa, embora mal interpretada eu tentei elaborar um plano de cargos e salários aos funcionários, mas não houve sucesso nesse meu objetivo, mas eu assim mesmo tenho certeza que a idéia foi implantada que a necessidade irá e que será um dos objetivos primordiais daqueles que posteriormente estarão dirigindo os trabalhos desta Casa. E digo que a minha última indicação é voltada a melhoria salarial dos funcionários públicos municipais. Recebi uma proposição do SITRAM endossei através de uma indicação ao Sr. Prefeito para que V.Excia. se sensibilize com a situação financeira excessiva em que se encontra o nosso País e que conceda essa reposição que até então o Prefeito vinha fazendo de dez por cento e quinze por cento. Eu continuarei reivindicar para que o funcionário público municipal te

01 - nha pelo menos ao finalizar esse ano uma reposição se não to
02 - tal da inflação pelo menos parcial. Esta é a minha principal
03 - proposição no final deste ano. E nunca deixando de atender as
04 - reivindicações dos Sindicatos de todos os segmentos da socieda
05 - de que estiveram aqui conosco. Ao finalizar eu quero agradecer
06 - e dizer sem mágoas e sem ressentimento, agradecer especialmen-
07 - te contribuiram para o desenvolvimento do trabalho desta Casa,
08 - não só como Vereadora mas como Odete amiga do que a Presidente
09 - desta Casa. Eu fui muito mais feliz em seis anos sendo somente
10 - Vereadora mas saio e tenho certeza que ao terminar o meu manda
11 - to legislativo municipal que oito anos ainda foi pouco para eu
12- aprender, eu teria muito mais. Tenho certeza que ingressei na
13 - Assembléia Legislativa imbuída dos mesmos propósitos de humil-
14 - dade, de simplicidade e com intuito de atender aqueles que a
15 - mim delegaram o mandato toda credibilidade do trabalho que sem
16 - pre desempenhei, porque contra o trabalho não há argumento. O
17 - argumento e não ao ataque, ao desabono, a ofensa, a calúnia e
18 - a difamação. O argumento se faz pelo trabalho do dia-a-dia e é
19 - por essa trilha que eu vou me conduzir continuarei galgando os
20 - trabalhos do legislativo nesse estado defendendo acima de tudo
21 - o interesse daqueles que mais necessitam ou seja o povo do nos
22 - so estado. Aos funcionários e aos vereadores eu só tenho a di
23 - zer muito obrigada a todos. Sem mais oradores no Grande Expedi
24 - ente e a requerimento do vereador Otoniel Souza de acordo com
25 - a decisão plenária foi suprimido o Intervalo Regimental passan
26 - do em seguida para a ORDEM DO DIA. Em pauta e em segunda dis -
27 - cussão o Projeto de Lei nº zero dezessete barra noventa que
28 - cria o Programa de Educação Sanitária de autoria do Vereador
29 - César Augusto. Sem manifestantes para discutir a matéria posta
30 - em votação foi o mesmo aprovado por oito votos favoráveis e do
31 - is votos contrários. Em seguida a segunda matéria Projeto de
32 - Lei nº zero dezenove barra noventa, que cria o Programa de Saú
33 - de nas escolas, de autoria do Vereador César Augusto. Sem mais

manifestantes para discutir a matéria, posto em votação foi o projeto rejeitado por seis votos contrários e quatro votos favoráveis ao projeto. Projeto de Lei nº zero vinte e cinco barra noventa, que revoga a sessão oitava da lei nº dezoito barra setenta e quatro, da exploração dos meios de publicidade e propaganda nos logradouros públicos e dá outras providências, de autoria de todos os vereadores. Sem manifestantes para discutir a matéria posto em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade dos senhores vereadores. Projeto de Lei nº zero vinte e dois barra noventa, de autoria da vereadora Cáete Irene Domingues . Sem manifestantes para discutir, posto em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade dos senhores vereadores. Projeto de Lei nº zero vinte e seis barra noventa, que acrescenta aos parágrafos sete e oito do artigo quatrocentos e quatorze da lei nº zero dezoito barra setenta e quatro do Código de Postura do Município de Boa Vista. A senhora Presidente determinou ao Sr. Secretário prodecer a leitura dos pareceres das comissões permanentes e da emenda modificativa ao Projeto de Lei. Logo após posto em discussão. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Há cinco mil metros é uma distância que ultrapassa inclusive a área urbana de Boa Vista. Se formos contar do Centro Cívico , cinco quilômetros dará na ponte do Cauamá. Neste sentido, norte de Boa Vista não tem nenhum posto de gasolina. Entendo que passando o Igarapé do Irandi é uma área residencial não tem nenhum problema com relação a segurança e não vejo porque não se instalar posto naquelas proximidades. Os outros setores, todos ultrapassam o limite de cinco quilômetros a não ser a parte sul da cidade onde cinco quilômetros irá dar bem depois do bairro do Pricumã, talvez pelo bairro da Asa Branca. Não havendo mais manifestantes para discutir a matéria a Sra. Presidente colocou a emenda em votação, a qual foi rejeitada. Logo após a vereadora Maria de L. Pinheiro pediu vistas do Projeto de Lei o qual foi concedido pela Sra. Presidente. Sem mais matéria na pauta da Or

dem do Dia a Sra. Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS.Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO CRUZ: Nós entendemos a maioria desse plenário e insistimos nessa questão que hoje deveria ser realizada a eleição para renovação para a Mesa Diretora da Casa. Há vários sessões que estamos pedindo que a Presidente definа com relação a essa eleição. Nós entramos com um mandato , na justiça, sabemos que V.Excia. tem esse mandato e estou inclusive com o requerimento em mãos assinado pela maioria dos vereadores, o plenário é soberano para decidir. Nós insistimos que a eleição para renovação da Mesa deva ser feita nessa última sessão do periodo legislativo conforme Regimento Interno da Casa. Portanto, levantando a questão de ordem eu gostaria que V.Excia. lesse o recurso encaminhado ao Sr. Juíz o despacho encaminhado a V.Excia. para que nós tiremos todas as dúvidas com relação a questão da eleição para renovação da Mesa Diretora . PRESIDENTE: A questão do Requerimento do Vereador não procede ítem um artigo onze. Requerimento verbal do Vereador se refere a um documento dessa Casa de inteira deliberação da Presidente que delibera que não vai lê o documento indicado a Presidência dessa Casa, que fará entregar esse documento posterior a cada vereador. Em questão de ordem o Vereador Salomão Cruz disse . Nós seis vereadores entramos com requerimento e pedimos votação e apreciação do plenário com relação a decisão. PRESIDENTE: A matéria é de inteira deliberação da Presidência é regimental e a observância do Regimento Interno é de competência da Presidência e não procede indeferimos o requerimento. Em questão de ordem do Vereador Ruben Bento. Nós temos conhecimento de que oito vereadores nesta Casa entregaram requerimento à Mesa Diretora da Câmara inscrevendo duas chapas que concorrerão as eleições que deverão ser realizadas hoje na última sessão ordinária. V.Excia. não está atendendo a requerimento da composição de oito vereadores. A Sra. Presidente está estrapolando os limites da ação da Mesa Diretora. PRESIDENTE: Indeferimos por

Território Federal de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final

A T A

Aos dias do mês de mil novecentos e oitenta e nove, às horas, em uma das dependências da Câmara Municipal de Boa Vista, reuniu-se a Comissão de Justiça e Redação Final, sob a presidência do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, presente o Secretário Vereador Francisco de Assis Rodrigues e o Membro a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, para apreciar o Parecer do Relator de autoria do (a) Vereador (a)

Aberto os trabalhos o Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário que fizesse a leitura do Parecer, em seguida o mesmo colocou em votação a matéria, tendo recebido parecer

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente, deu por encerrada a reunião da qual, eu Francisco de Assis Rodrigues, lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme vai por mim e por todos assinada.

"SALA DAS COMISSÕES", Boa Vista(RF),

OTONIEL FERREIRA DE SOUZA
PRESIDENTE.-

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
SECRETÁRIO.-

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
MEMBRO.-

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A T A
= = =

Aos dias do mês de mil novecentos e oitenta e nove, às horas, em uma das dependências da Câmara Municipal de Boa Vista, reuniu-se a Comissão de Finanças e Orçamento, sob a presidência do Vereador **Francisco de Assis Rodrigues**, presente a Secretária a Vereadora Eulina Gonçalves Vieira e o Membro o Vereador Salomão Afonso de Souza Cruz, para apreciar o Parecer do Relator de autoria do (a) Vereador (a)

Aberto os trabalhos o Sr. Presidente determinou a Sra. Secretária que fizesse a leitura do Parecer, em seguida a mesma colocou em votação a matéria, tendo recebido parecer

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu Eulina Gonçalves Vieira lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme vai por mim e por todos assinada.

"SALA DAS COMISSÃO", Boa Vista (RR),

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
PRESIDENTE.-

EULINA GONÇALVES VIEIRA
SECRETÁRIA.-

SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ
MEMBRO.-